



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

Plano de Atividades

2012

Castelo Branco,

Novembro de 2011

## **Ficha Técnica**

Plano de Atividades para o ano de 2012

Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)

## **Realização**

Presidente do IPCB

Administradora do IPCB

Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade (GQ).

## **Aprovação**

Conselho Geral do IPCB em 06-12-2011

## ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| NOTA INTRODUTÓRIA.....                                     | 5  |
| 1. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO.....       | 6  |
| 1.1 AMBIENTE INTERNO.....                                  | 7  |
| 1.2 AMBIENTE EXTERNO.....                                  | 8  |
| 1.3 TIPIFICAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS.....      | 9  |
| 2. MISSÃO E OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO.....                  | 10 |
| 2.1 MISSÃO E ATRIBUIÇÕES.....                              | 10 |
| 2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....                          | 11 |
| 2.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....                            | 12 |
| 2.4 OBJETIVOS OPERACIONAIS, INDICADORES E METAS.....       | 13 |
| 3. ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2012.....                   | 16 |
| 3.1 ENSINO E FORMAÇÃO.....                                 | 16 |
| 3.2 RECURSOS HUMANOS.....                                  | 23 |
| 3.2.1 Pessoal Docente.....                                 | 23 |
| 3.2.2 Pessoal Não Docente.....                             | 24 |
| 3.3 INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO [I&D+I]..... | 27 |
| 3.3.1 O CEDER e a I&D+I.....                               | 27 |
| 3.4 INTERNACIONALIZAÇÃO.....                               | 31 |
| 3.5 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....                              | 33 |
| 3.5.1 Divulgação, Comunicação e Imagem.....                | 35 |
| 3.5.2 Instalações e Equipamentos.....                      | 36 |
| 3.5.3 Recursos Financeiros.....                            | 37 |

## Índice de Quadros

|   | Pág. |
|---|------|
| Quadro 1 – Cursos de licenciatura, a funcionar em 2012/13, no IPCB (concurso nacional e concurso local de acesso) ..... | 17   |
| Quadro 2 – Cursos de formação pós graduada (mestrado e pós graduações) a funcionar em 2012/13, no IPCB .....            | 19   |
| Quadro 3 - Cursos de Especialização Tecnológica (CET), a funcionar em 2012 .....  | 21   |
| Quadro 4 – Previsão dos postos de trabalho de pessoal docente .....   | 23   |
| Quadro 5 - Previsão dos postos de trabalho de pessoal não docente do IPCB para 2011 ....                                | 25   |
| Quadro 6 - Previsão dos postos de trabalho de pessoal não docente dos SAS/IPCB para 2011 .....                          | 25   |
| Quadro 7 - Evolução do financiamento do IPCB (2007/2011) .....  | 37   |
| Quadro 8 - Evolução do financiamento dos SAS/IPCB (2007/2011) .....   | 38   |

## Índice de Figuras

|                                      |    |
|--------------------------------------|----|
| Figura 1 - Organograma do IPCB ..... | 11 |
|--------------------------------------|----|

## NOTA INTRODUTÓRIA

A elaboração do Plano de Atividades do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) para 2012, ocorre num momento marcado pelo anúncio de cortes substanciais nos orçamentos das Instituições de Ensino Superior (IES). Apesar da incerteza que tais medidas geram, é de fundamental importância definir metas e horizontes e dar a conhecer a estratégia de atuação, objetivos, ações/atividades a prosseguir pelo IPCB, procurando uma melhoria contínua do desempenho, tornando-o mais eficiente e eficaz, de acordo com os recursos de que a Instituição disporá para 2012.

A elaboração deste documento teve em conta as linhas de orientação do Plano Estratégico de Médio Prazo, aprovado pelo Conselho Geral em 13 de Maio de 2010 e pretende dar continuidade à operacionalização da estratégia definida, com os necessários ajustes. Os objetivos estratégicos estão em conformidade com o plano anteriormente referido, com base nos quais foram definidos os objetivos operacionais. Para além destes, foram formulados outros objetivos relacionados com atividades correntes e de suporte, designadamente no âmbito da melhoria da gestão e organização internas.

Estatutariamente, compete ao Presidente propor as linhas de orientação para a prossecução dos objetivos da Instituição, através da concertação das políticas educacionais e da otimização da gestão e utilização dos recursos existentes, permitindo assim que cada uma das suas escolas superiores projecte e desenvolva o seu percurso no âmbito da respectiva autonomia científica, pedagógica e administrativa.

O presente documento foi elaborado de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro, e nos termos da Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, e engloba os diversos contributos das Escolas e serviços da Instituição.

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

Nos últimos anos, ocorreram alterações significativas nas instituições de ensino superior. De um papel centrado quase exclusivamente na produção e difusão do conhecimento, compete-lhes também a responsabilidade de atuar como agentes de desenvolvimento económico, social e cultural, e de contribuir, de forma decisiva, para o crescimento das regiões onde estão inseridas.

Além disso, a abertura de novas instituições e conseqüente aumento da oferta de cursos, que passou a ser maior que a procura, aumentou a competitividade pela captação de alunos e obrigou as instituições a repensar o modo de se relacionar com a sociedade. Estudantes e famílias decidem, em função de questões económicas, profissionais e analisam, tão rigorosamente quanto possível, as propostas das instituições concorrentes no mercado. A oportunidade de emprego, uma formação de melhor qualidade e a imagem da instituição são elementos que interferem na opção do estudante relativamente à escola que vai frequentar.

As próprias instituições alteraram os seus modelos: a constituição dos órgãos de governo integra agora elementos da comunidade, externos à academia, e a prestação de contas à sociedade, até aqui quase inexistente, tornou-se uma exigência, e impõe uma demonstração de resultados visíveis das atividades realizadas.

Perante as transformações ocorridas, e tendo em consideração a atual conjuntura social, económica e financeira, e da Administração Pública (AP) em particular, exige-se a adopção de medidas que permitam a consolidação dos novos modelos de organização e de gestão, visando três objetivos essenciais: a implementação de práticas que contribuam para a elevação dos padrões de eficiência, qualidade e de produtividade do IPCB; o reforço da coesão interna da Instituição e o reforço da imagem do IPCB na comunidade.

Nesse sentido, o modelo de governo e gestão assenta na definição e delegação de competências, objectivado em indicadores de gestão, e fundamentado em princípios da responsabilização e da apreciação dos resultados alcançados.

As relações do IPCB com a comunidade e a projecção da sua imagem para o exterior, constituem uma preocupação da Instituição. A alteração da função das instituições de ensino superior alargada à prestação de serviços à comunidade e à preparação de cidadãos para a era da globalização, aconselha a adopção de estratégias com base em parcerias com agentes locais de desenvolvimento: autarquias, empresas, associações empresariais, associações de desenvolvimento, instituições de ensino, e outras.

A par de novas oportunidades de expansão, outros problemas têm surgido, sobressaindo o insuficiente financiamento público e o desequilíbrio entre a oferta de cursos e a procura por parte dos alunos, agravada, no interior do país, pelo contínuo envelhecimento da população. São novos desafios, a que o IPCB tem de dar resposta.

## 1.1 AMBIENTE INTERNO

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é uma instituição que integra a rede pública de ensino superior destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, da investigação e do desenvolvimento experimental. Tem natureza de instituto público e é dotado de personalidade jurídica e autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial, e disciplinar (Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro).

Foi criado pelo Decreto-Lei nº 513 T/79, de 26 de Dezembro, tendo iniciado a sua atividade em Outubro de 1980 com a tomada de posse da primeira comissão instaladora.

Os atuais Estatutos foram aprovados através do Despacho Normativo nº 58/2008, publicado em D.R., 2ª série, nº 216, de 6 de Novembro, e rectificados pela Declaração de Rectificação nº 78/2009, de 13 de Janeiro.

Integram o IPCB as seguintes unidades orgânicas de ensino e investigação: Escola Superior Agrária (ESACB), Escola Superior de Artes de Artes Aplicadas (ESART), Escola Superior de Educação (ESECB), Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), Escola Superior de Tecnologia (ESTCB).

A oferta formativa do IPCB compreende a formação pós-secundária não superior, através dos cursos de especialização tecnológica, os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, e ainda formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico.

As áreas de formação das Escolas do IPCB são as seguintes:

- Escola Superior Agrária – ciências agrárias, ciências veterinárias, ciências alimentares, nutrição humana, qualidade dos alimentos e proteção civil;

- Escola Superior de Artes Aplicadas – música, artes do espectáculo e comunicação e artes visuais;
- Escola Superior de Educação – formação de professores, secretariado, serviço social, animação cultural e desporto e atividade física;
- Escola Superior de Gestão – contabilidade e gestão financeira, turismo, marketing, solicitadoria e gestão de recursos humanos;
- Escola Superior de Tecnologia – engenharias (civil, informática, eletrotécnica, industrial) e tecnologias;
- Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias – tecnologias da saúde e enfermagem.

O IPCB dispõe ainda do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER), uma unidade funcional que tem como fins, intensificar a abertura do IPCB à comunidade empresarial e institucional no contexto da envolvente regional, através da adopção de uma política ativa de aproximação das esferas académica e empresarial e a prestação de serviços especializados e da investigação aplicada.

O IPCB integra ainda os Serviços de Ação Social Escolar (SAS), que são dotados de autonomia administrativa e financeira, conforme art.º 64º dos Estatutos do IPCB, e contribuem na sua especificidade, para o desenvolvimento do IPCB, nomeadamente nos apoios que colocam à disposição dos estudantes, fundamentais para a sua integração e sucesso no percurso académico.

## 1.2 AMBIENTE EXTERNO

Num cenário de profunda crise económica em que o país se encontra, o IPCB tem um papel central para ajudar a região e o país a enfrentar e ultrapassar a crise através de uma sólida formação científica, técnica, cultural e humanista das novas gerações, pela valorização económica do conhecimento, pela valorização da formação ao longo da vida, pela capacidade de requalificar ativos, de acreditar competências, de promover a reconversão profissional. São estes os fatores que mais poderão contribuir para aumentar a competitividade, a produtividade e a atratividade da nossa região e do país, pelo que o IPCB terá sempre um papel determinante no seu desenvolvimento.

Preconiza-se ainda no IPCB a continuação do reforço das formações pós-secundárias, através da generalização dos cursos de especialização tecnológica, e das formações pós-graduadas, do



aumento do sucesso escolar, da cooperação internacional, da concretização plena do Processo de Bolonha e da qualificação do corpo docente.

### 1.3 TIPIFICAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS

O IPCB é uma entidade pública que presta serviços na área do ensino, formação e investigação e desenvolvimento, pelo que, tanto esses serviços como toda a informação produzida têm diversos destinatários/beneficiários que poderão ser definidos como:

**Internos** – todas as unidades orgânicas, funcionais e serviços que integram o IPCB e das quais é indispensável a sua articulação e colaboração mútua, bem como todo pessoal docente e não docente. Devem ainda integrar este grupo todos os organismos do Estado (Ministérios, Secretarias de Estado, Direcções Gerais) que se relacionem com o Instituto.

**Externos** – os estudantes, ex-estudantes e público em geral, enquanto beneficiários dos serviços de ensino e formação prestados pelo IPCB são os seus principais destinatários externos. Para além destes, devem ainda ser consideradas as entidades privadas, com as quais o instituto se relaciona, ao nível de parcerias ou no âmbito de prestação de serviços relacionados com projetos, investigação e desenvolvimento, entre outros.

## 2. MISSÃO E OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

### 2.1 MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é uma instituição de ensino superior público, que tem como missão<sup>1</sup> “a qualificação de alto nível dos cidadãos, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

O IPCB valoriza a atividade do seu pessoal docente, investigador e não docente, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e diplomados, promove a mobilidade efectiva a nível nacional e internacional e participa em atividades de investigação e desenvolvimento, difusão e transferência do conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico e contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica”.

Constituem atribuições<sup>1</sup> do IPCB, designadamente

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós -graduada e outros, nos termos da lei;
- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento numa perspectiva de valorização recíproca e desenvolvimento regional;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;

---

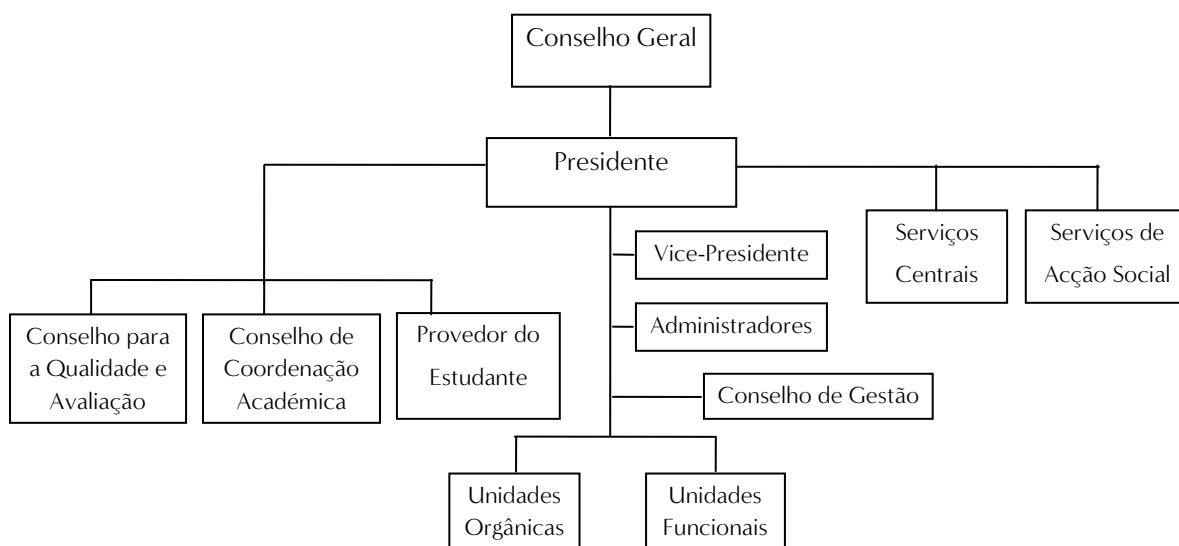
<sup>1</sup> Cfr. Estatutos do IPCB (*Diário da República, 2.ª série — N.º 216 — 6 de Novembro de 2008*)

- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua portuguesa e os países europeus, no âmbito da atividade do IPCB;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.
- Ao IPCB compete, ainda, nos termos da lei, a concessão de equivalências e o reconhecimento de habilitações e graus académicos.

## 2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A publicação dos Estatutos do IPCB, em 6 de Novembro de 2008, deu lugar à constituição dos novos órgãos, de que resulta um modelo de estrutura organizacional hierarquizada, constituída por serviços e órgãos (de gestão e consultivos), de apoio à gestão do IPCB, unidades orgânicas e funcionais, que se traduz no organograma apresentado na figura seguinte.

Figura 1 – Organograma do IPCB



## 2.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE) do IPCB, aprovado pelo Conselho Geral em 2010, contempla os seguintes Eixos Estratégicos, em que assentam os pilares de desenvolvimento da Instituição:

1. Ensino e Formação
2. Recursos Humanos
3. Investigação & Desenvolvimento e Inovação [I&D+I]
4. Internacionalização
5. Organização e Gestão

Para cada um dos eixos referidos, foram formulados objetivos estratégicos (OE), objetivos operacionais (OP), definidas ações, indicadores e os responsáveis pela sua monitorização.

Os objetivos estratégicos (OE) definidos para 2012 são os seguintes:

OE 1 Consolidar e adequar a oferta formativa

OE 2 Garantir a qualidade da formação integral dos estudantes e promover a mobilidade e a inserção na vida ativa

OE 3 Tornar mais eficiente o desempenho dos recursos humanos, promovendo o seu desenvolvimento profissional e pessoal

OE 4 Reforçar a atividade de investigação do IPCB, em estreita articulação com as necessidades do mercado

OE 5 Incrementar os recursos disponíveis, numa perspectiva de melhoria contínua e que garanta o envolvimento das pessoas

OE 6 Melhorar as infraestruturas e os equipamentos

## 2.4 OBJETIVOS OPERACIONAIS, INDICADORES E METAS

| Objetivo Estratégico 1<br>Consolidar e adequar a oferta formativa   |   |   |      |      |
|---|---|---|------|------|
| Objetivo Operacional (OP)   | Responsável                             | Indicador de Medida   | Meta |      |
|   |   |   | 2011 | 2012 |
| OP 1 - Garantir uma oferta formativa ajustada às necessidades de desenvolvimento económico e social da região e do País e às necessidades da política de ensino superior.                 | Presidente<br>Diretores                 | Nº de vagas disponibilizadas em CET   | 270  | 350  |
|   | Presidente<br>Diretores                 | Nº de ofertas formativas (1º e 2º ciclo) em parceria com outras instituições de ensino superior | 4    | 6    |
| OP 2 - Promover a articulação da formação com o mercado de trabalho através de utilização de metodologias que promovam a flexibilidade, o empreendedorismo e a formação ao longo da vida. | Coordenador Institucional do P. Bolonha | Nº de programas de formação de docentes   | 3    | 3    |

| Objetivo Estratégico 2<br>Garantir a qualidade da formação integral dos estudantes e promover a mobilidade e a inserção na vida ativa |   |  |      |           |
|---|---|--|------|-----------|
| Objetivo Operacional (OP)   | Responsável   | Indicador de Medida  | Meta |           |
|   |   |  | 2011 | 2012      |
| OP 3 - Promover o acompanhamento dos formandos e a avaliação interna e externa da oferta formativa.                                   | Presidente;<br>Conselho para a Qualidade e Avaliação<br>Diretores;<br>Coord. Qualidade;<br>Coord. Curso | Implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) | n.a. | Até 31.12 |
| OP 4 - Promover a mobilidade internacional.   | Coord.GRI   | Nº de estudantes em mobilidade internacional <i>outgoing</i>     | 85   | 95        |
| OP 5 - Promover a inserção na vida ativa e o acompanhamento do percurso profissional dos antigos alunos.                              | Serviço Académico   | Nº de antigos alunos registados                                  | 1513 | 3000      |

| <b>Objetivo Estratégico 3</b><br>Tornar mais eficiente o desempenho dos recursos humanos, promovendo o seu desenvolvimento profissional e pessoal |                    |   |      |      |
|---|--------------------|---|------|------|
| Objetivo Operacional (OP)   | Responsável        | Indicador de Medida   | Meta |      |
|   |                    |   | 2011 | 2012 |
| OP 6 - Melhorar as qualificações científicas e a capacidade pedagógica dos docentes.  | Vice-Presidente    | Nº de novos docentes a frequentar programas de formação avançada  | 10   | 5    |
| OP 7 - Melhorar competências profissionais dos trabalhadores não docentes.  | Administradora     | Nº de colaboradores não docentes a frequentar cursos conferentes de grau ao abrigo do regulamento de apoio à qualificação | n.a. | 3    |
| OP 8 - Melhorar a aplicação interna dos sistemas de avaliação de desempenho.  | Comissão Paritária | Nº de reclamações   | 6    | 5    |
|   | Vice-Presidente    | Taxa de docentes avaliados  | n.a. | 100% |

| <b>Objetivo Estratégico 4</b><br>Reforçar a atividade de investigação do IPCB, em estreita articulação com as necessidades do mercado |                            |  |      |      |
|---|----------------------------|--|------|------|
| Objetivo Operacional (OP)   | Responsável                | Indicador de Medida  | Meta |      |
|   |                            |  | 2011 | 2012 |
| OP 9 - Promover a investigação em rede com instituições de ensino e investigação e empresas, nacionais e internacionais.              | Diretor UO<br>Coord. CEDER | Nº de novos projetos de investigação   | 12   | 15   |
| OP 10 - Potenciar a produção científica e a sua divulgação.   | Coord. CEDER               | Nº de eventos (jornadas, seminários) de promoção do conhecimento e transferência de tecnologia | n.a. | 2    |
|   | Presidente                 | Nº de prémios ao mérito científico   | n.a. | 1    |

| <b>Objetivo Estratégico 5</b><br>Incrementar os recursos disponíveis, numa perspetiva de melhoria contínua e que garanta o envolvimento das pessoas |  |  |       |      |
|---|--|--|-------|------|
| Objetivo Operacional (OP)   | Responsável                              | Indicador de Medida  | Meta  |      |
|   |  |  | 2011  | 2012 |
| OP 11 - Implementar um modelo de gestão por objetivos que permita maior eficácia nos resultados   | Gabinete Qualidade                       | Grau de cumprimento dos documentos/instrumentos de gestão - PE, PA, QUAR e SGQ | n.a.  | 80%  |
|   | Vice-Presidente                          | Taxa de implementação do Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA)     | n.a.  | 100% |
| OP 12 - Melhorar desempenho do SGQ (ISO 9001:2008)  | Presidente<br>Coordenadores da Qualidade | Taxa de satisfação dos colaboradores com o SGQ                                 | 89,2% | 91%  |

| <b>Objetivo Estratégico 6</b><br>Melhorar as infraestruturas e os equipamentos   |                                |  |      |      |
|--|--------------------------------|--|------|------|
| Objetivo Operacional (OP)  | Responsável                    | Indicador de Medida  | Meta |      |
|  |                                |  | 2011 | 2012 |
| OP 13 - Completar o plano de construções previsto e garantir a funcionalidade dos edifícios e equipamentos de apoio ao ensino e investigação | Presidente<br>Gabinete Técnico | Taxa de cumprimento dos planos de execução (física e financeira) do Campus da Talagueira               | n.a. | 60%  |
|  | Presidente<br>Gabinete Técnico | Taxa de cumprimento dos planos de execução (física e financeira) do Centro de Investigação em Zoonoses | n.a. | 100% |

### 3. ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2012

#### 3.1 ENSINO E FORMAÇÃO

Apesar de ser uma Instituição relativamente nova, o IPCB tem um papel determinante no desenvolvimento da região onde está inserida, não só em termos de infraestruturas físicas e equipamentos, mas essencialmente pela qualificação da população, que de outra forma não seria possível em muitos casos. Muitos jovens não teriam tido a possibilidade de frequentar o ensino superior, se não houvesse uma instituição de ensino superior em Castelo Branco. Num cenário de profunda crise económica em que Portugal está mergulhado, o IPCB terá um papel central para ajudar a região e o país a enfrentar e ultrapassar a crise, através de uma sólida formação científica, técnica, cultural e humanista das novas gerações, pela valorização económica e social do conhecimento, pela valorização da formação ao longo da vida, pela capacidade de requalificar ativos, de acreditar competências, de promover a reconversão profissional. São estes os fatores que mais poderão contribuir para aumentar a competitividade da região e do nosso país, pelo que o IPCB terá sempre um papel determinante no seu desenvolvimento. É inerente à sua missão. É por isso fundamental que seja reconhecido pelos responsáveis governamentais o papel que o IPCB tem desenvolvido, como instituição de ensino superior do interior do país, mas essencialmente que sejam proporcionadas condições adequadas para que o IPCB possa desempenhar o papel que lhe cabe na consolidação e desenvolvimento da região. Neste momento são cerca de 4600 os alunos que frequentam os cursos do IPCB – cursos de licenciatura, de mestrado e de especialização tecnológica, para além dos cursos de pós-graduação.

No ano de 2011, verificou-se uma redução do número de candidatos ao ensino superior, tendência que se prevê continuar nos próximos anos. Além disso, às instituições de ensino superior (IES) serão aplicados cortes orçamentais bastante significativos. De acordo com o contexto atual, a estratégia de consolidação passa pela redução do número de ofertas formativas, nomeadamente das lecionadas em regime pós-laboral, e pela capacidade de abertura da Instituição a novos públicos, e por disponibilizar uma sólida formação científica, técnica, artística, cultural e humanista, baseada numa aprendizagem fortemente orientada para o exercício profissional, de modo a responder de forma pró-ativa aos desafios colocados pelo mercado de trabalho.

A atual oferta formativa do IPCB é constituída pelos seguintes níveis de formação:



## 1º Ciclo

A oferta formativa do IPCB tem procurado responder às necessidades da região e do país, em termos de perfis e domínios de formação. A licenciatura continua a ter um papel fundamental não só para as IES como também a nível social, uma vez que constitui a porta de entrada no ensino superior para os jovens e para uma parte da população ativa que pretende (re)qualificar-se.

A reestruturação da oferta formativa será equacionada em conjunto com as outras instituições de ensino superior da região e em função da relevância social das formações, de acordo com a oferta já existente na rede de ensino superior. A aposta, a este nível, basear-se-á no carácter generalista dos cursos (banda larga), nos indicadores de empregabilidade, na aposta nas novas tecnologias (*e-learning*, *b-learning*), devendo em todas as situações privilegiar-se o carácter profissionalizante da oferta formativa.

**Quadro 1 – Cursos de licenciatura, a funcionar em 2012/13, no IPCB  
(concurso nacional e concurso local de acesso)**

| <b>Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB)</b>     |
|--|
| Engenharia Biológica e Alimentar                             |
| Engenharia de Proteção Civil                                 |
| Enfermagem Veterinária                                       |
| Nutrição Humana e Qualidade Alimentar                        |
| Biologia Aplicada  |
| <b>Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART)</b>            |
| Design de Comunicação e Produção Audiovisual                 |
| Design de Interiores e Equipamento                           |
| Design de Moda e Têxtil                                      |
| Música ( <i>Concurso Local de Acesso</i> )                   |
| <b>Escola Superior de Educação de Castelo Branco (ESECB)</b> |
| Educação Básica  |
| Serviço Social   |

|                                     |
|-------------------------------------|
| Secretariado                        |
| Secretariado ( <i>Pós-Laboral</i> ) |
| Animação Cultural                   |
| Desporto e Atividade Física         |

|   |
|---|
| <b>Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN)</b> |
| Contabilidade e Gestão Financeira                         |
| Gestão de Recursos Humanos                                |
| Solicitadoria   |
| Solicitadoria ( <i>Pós-Laboral</i> )                      |
| Gestão Hoteleira  |
| Gestão Hoteleira ( <i>Pós-Laboral</i> )                   |
| Gestão Turística  |

|  |
|--|
| <b>Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD)</b> |
| Enfermagem   |
| Análises Clínicas e de Saúde Pública                   |
| Fisioterapia   |
| Cardiopneumologia                                      |
| Radiologia   |

|  |
|--|
| <b>Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco (ESTCB)</b> |
| Engenharia Industrial  |
| Tecnologias da Informação e Multimédia                         |
| Engenharia Civil   |
| Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações                |
| Engenharia Informática   |
| Engenharia das Energias Renováveis                             |

## 2º Ciclo e Pós-graduações

O IPCB confere o grau de mestre em vários domínios de estudo, constituindo-se a oferta formativa pós-graduada uma área fundamental da atividade do IPCB, imprescindível para a sua consolidação, como instituição de ensino superior. Atualmente todas as seis escolas do IPCB lecionam ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre prevendo-se um aumento da oferta formativa em algumas escolas.

Para além dos cursos conferentes de grau académico, e considerando que as pós-graduações constituem elementos estratégicos na valorização pessoal, o IPCB também leciona alguns cursos de pós graduação, nomeadamente na ESGIN e na ESALD.

As ofertas formativas para 2011/12 emergem do projeto educativo da Instituição e são suportadas por recursos humanos qualificados e equipamentos de qualidade, condições essenciais para que possam vir a ser reconhecidos e procurados.

Funcionarão no IPCB em 2012/13 os seguintes cursos:

**Quadro 2 – Cursos de formação pós graduada (mestrado e pós graduações) a funcionar em 2012/13, no IPCB**

| Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB)                          |
|--|
| Fruticultura Integrada   |
| Sistemas de Informação Geográfica em Recursos Agro-Florestais e Ambientais |
| Inovação e Qualidade na Produção Alimentar                                 |
| Engenharia Zootécnica  |

| Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART)                         |
|--|
| Música   |
| Design Gráfico ( <i>em associação com a UTL-FA</i> )               |
| Design de Interiores ( <i>em associação com a UL-FBA</i> )         |
| Design do Vestuário e Têxtil ( <i>em associação com a UTL-FA</i> ) |

|  |
|--|
| <b>Escola Superior de Educação de Castelo Branco (ESECB)</b> |
| Atividade Física   |
| Educação Especial - domínio cognitivo e motor                |
| Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico  |
| Intervenção Social Escolar                                   |
| Ensino de Inglês e de Espanhol no Ensino Básico              |
| Gerontologia Social ( <i>em colaboração com a ESALD</i> )    |

|   |
|---|
| <b>Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN)</b> |
| Gestão de Empresas  |
| Pós-Graduação em Agência de Execução                      |

|  |
|--|
| <b>Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco (ESTCB)</b> |
| Infraestruturas de Construção Civil                            |
| Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos             |

|  |
|--|
| <b>Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD)</b>           |
| Mestrado em Cuidados Paliativos                                  |
| Pós-Graduação em Ventilação Mecânica Não Invasiva                |
| Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação |

### **Cursos de Especialização Tecnológica (CET)**

A necessidade de mão-de-obra especializada capaz de responder às necessidades e exigências das empresas, conduziu à necessidade de criação de formações pós secundárias, os Cursos de Especialização Tecnológica (CET), os quais têm um papel relevante na qualificação da população. São formações que contribuem para a qualificação profissional da população ativa, e possibilitam o prosseguimento de estudos, através dos concursos especiais de acesso ao ensino superior.

Prevê-se o funcionamento em 2012 dos seguintes CET:

Quadro 3 - Cursos de Especialização Tecnológica a funcionar em 2012

| Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB) |
|---|
| Proteção Civil                                    |
| Energias Renováveis                               |
| Análises Químicas e Microbiológicas               |

| Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) |
|--|
| Repórter de Imagem                         |

| Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco (ESTCB)  |
|--|
| Desenvolvimento de Produtos Multimédia                   |
| Condução de Obra   |
| Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos |
| Automação e Manutenção Industrial                        |
| Eletrotecnia e Instalações Eléctricas                    |

Neste momento aguardam ainda aprovação os seguintes CET:

- Tecnologia e Gestão Industrial (ESTCB)
- Águas e Saneamento (ESTCB)
- Organização e Gestão de Eventos (ESGIN).

Para além do funcionamento dos cursos referidos anteriormente, prevê-se ainda a implementação de um conjunto de medidas com o objetivo de garantir a qualidade, aumentar o sucesso escolar e as competências dos formandos.

Assim, serão realizadas as seguintes atividades:

- Identificar causas do insucesso em todos os níveis de formação ministrados e adotar as medidas corretivas.
- Preparar ofertas formativas (1º e 2º ciclo) em parceria com instituições de ensino superior (IES) e/ou empresas.

- Redimensionar a oferta de 2<sup>os</sup> ciclos, atendendo às necessidades da sociedade de forma a potenciar a empregabilidade dos alunos.
- Continuar a desenvolver capacidades de apoio sistemático à docência e à aprendizagem, nomeadamente através do recurso a ferramentas de ensino a distância.
- Diversificar a oferta formativa de Cursos de Especialização Tecnológica.
- Efetuar o levantamento das necessidades de formação, junto de empresas, e promover a oferta de cursos específicos, destinados a aumentar a qualificação de ativos.
- Certificar as atividades não curriculares realizadas pelos estudantes (Suplemento ao Diploma).

## 3.2 RECURSOS HUMANOS

### 3.2.1 Pessoal Docente

Através do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto, alterado pela Lei nº 7/2010, de 13 de Maio, verificou-se uma profunda alteração ao Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP).

Extinguiram-se categorias existentes e foram consagradas novas categorias, impondo o doutoramento ou o título de especialista como exigência de qualificação para entrada na carreira.

Este Decreto-Lei estabelece novos vínculos jurídicos do pessoal docente e regras para a transição no sentido de promover a estabilização do corpo docente.

Na mesma data da publicação do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto, foi ainda publicado o Decreto-Lei nº 206/2009, de 31 de Agosto, que regulamenta o título de especialista. Este Decreto-Lei, com profundos e importantes reflexos na carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico levou à criação e entrada em vigor do Regulamento para Atribuição do Título de Especialista deste Instituto.

De acordo com os objetivos e missão do IPCB, foram identificadas as necessidades de pessoal docente, que constam do quadro seguinte. De salientar que se prevê, caso a Lei do Orçamento do Estado o permita, para o ano de 2012, a abertura progressiva de concursos para Professor-Coordenador, no sentido de dotar a Instituição de um corpo docente qualificado e estável, e de acordo com o previsto no Artigo 30º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (aprovado pelo Decreto-Lei nº 185/81, de 1 de Julho e alterado pelo Decreto-Lei nº 207/09, de 31 de Agosto e pela Lei nº 7/2010, de 13 de Maio). O número de postos de trabalho foi calculado tendo em conta essa previsão.

**Quadro 4 – Previsão dos postos de trabalho de pessoal docente**

| Categoria                   | Número de Postos de Trabalho |               |
|-----------------------------|------------------------------|---------------|
|                             | Ocupados                     | A ocupar 2012 |
| Prof. Coordenador Principal | 0                            | 0             |
| Prof. Coordenador           | 28                           | 4             |
| Prof. Adjunto               | 223                          | 0             |
| Assistente                  | 193                          | 0             |
| Requisitados                | 3                            | 0             |
| <b>Total</b>                | <b>447</b>                   | <b>4</b>      |

## Pessoal Docente em Formação Avançada

No âmbito da estratégia de desenvolvimento científico e pedagógico assente na constituição de um corpo docente de qualidade, continuará a ser apoiada a qualificação dos docentes, através do apoio financeiro e dispensa, parcial ou total, de serviço docente, no sentido dos mesmos adquirirem qualificações relevantes para o reforço do exercício das suas funções. Este apoio à qualificação será concretizado através da aplicação do Regulamento de Apoio à Qualificação dos Docentes do IPCB. Existem ainda docentes em PROTEC e Programa de Formação Avançada.

Para além do apoio da formação avançada serão ainda implementadas as seguintes atividades:

- Apoiar candidaturas dos docentes a outros programas de apoio de formação avançada;
- Promover ações de formação contínua sobre novas metodologias e técnicas de ensino e aprendizagem (tutorias, *e-learning*);
- Consolidar a aplicação interna do sistema de avaliação de desempenho;
- Apoiar a colaboração do pessoal docente em unidades de investigação, promovendo a investigação em rede com instituições de ensino e investigação e empresas, nacionais e internacionais;
- Incentivar a colaboração do pessoal docente com entidades externas (públicas ou privadas) de âmbito regional, nacional ou internacional.

### 3.2.2 Pessoal Não Docente

A mudança ao nível das carreiras e vínculos dos trabalhadores em funções públicas, que se iniciou no ano de 2008 com a publicação da Lei nº 12- A/2008, de 27 de Fevereiro, cujo impacto se projetou no ano de 2009 com a publicação da Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro, que aprovou o regime do contrato de trabalho em funções públicas – RCTFP, tem tido nos anos que se seguiram o seu tempo de consolidação. Por outro, foram introduzidas novas regras na admissão de trabalhadores através da Portaria nº 83-A/2009, de 22 de Janeiro, que foi posteriormente alterada e republicada pela Portaria nº 145-A/2011, de 6 de Abril.

A aposentação de alguns trabalhadores, e as restrições impostas para a sua substituição, obrigam a uma gestão criteriosa dos recursos humanos, prevendo-se a mobilidade de alguns trabalhadores entre as várias unidades orgânicas e setores do IPCB, consoante as necessidades. De acordo com os objetivos e missão do IPCB, foram identificadas as necessidades de pessoal



não docente, para 2012, que constam do Mapa de Pessoal previsto no art.º 5º da Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro e espelhado no quadro seguinte:

**Quadro 5 - Previsão dos postos de trabalho de pessoal não docente**

| Cargo/carreira/categoria    | Número de Postos de Trabalho |               |
|-----------------------------|------------------------------|---------------|
|                             | Ocupados                     | A ocupar 2012 |
| Dirigentes                  | 1                            | 0             |
| Secretário                  | 0                            | 0             |
| Técnico Superior            | 80                           | 1             |
| Especialista de Informática | 6                            | 0             |
| Técnico de Informática      | 7                            | 0             |
| Coordenador Técnico         | 8                            | 0             |
| Assistente Técnico          | 66                           | 0             |
| Assistente Operacional      | 69                           | 1             |
| <b>Total</b>                | <b>237</b>                   | <b>2</b>      |

Para os Serviços de Ação Social (SAS/IPCB), encontra-se no quadro seguinte os postos de trabalho ocupados em 2011, não se prevendo qualquer nova ocupação para 2012.

**Quadro 6 - Previsão dos postos de trabalho de pessoal dos SAS/IPCB para 2012**

| Cargo/carreira/categoria | Número de Postos de Trabalho |               |
|--------------------------|------------------------------|---------------|
|                          | Ocupados                     | A ocupar 2012 |
| Dirigentes               | 1                            | 0             |
| Técnico Superior         | 3                            | 0             |
| Coordenador Técnico      | 1                            | 0             |
| Assistente Técnico       | 5                            | 0             |
| Técnico Operacional      | 14                           | 0             |
| <b>Total</b>             | <b>24</b>                    | <b>0</b>      |

A existência de colaboradores não docentes qualificados é para o IPCB um fator determinante para a qualidade dos respectivos serviços. Neste sentido foi implementado o Regulamento de Apoio à Qualificação do Pessoal Não Docente do IPCB que prevê as seguintes medidas de apoio à realização de doutoramentos, mestrados e licenciaturas, bem como participação em cursos/ações formação e atualização técnica: dispensa de serviço, financiamento da ação nomeadamente propinas, bibliografia e apoio à impressão da tese/relatório final/trabalho fim de curso.

Serão ainda implementadas as seguintes atividades:

- Diagnóstico das necessidades de formação com vista à planificação da formação.
- Melhorar a aplicação interna do sistema de avaliação de desempenho.
- Consolidar a aplicação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), através da realização de formação interna nesta área.
- Apoiar a colaboração do pessoal não docente em unidades de investigação, promovendo a investigação em rede com instituições de ensino e investigação e empresas, nacionais e internacionais.

### 3.3 INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO [I&D+I]

A participação do IPCB em projetos de investigação, transferência de conhecimento e tecnologia e a prestação de serviços à comunidade, constituem importantes atribuições do IPCB. O IPCB prevê desenvolver as seguintes atividades em 2012:

- Criar parcerias com outra IES/empresas visando a realização de projetos de investigação e a prestação de serviços;
- Fomentar a colaboração dos docentes do IPCB em unidades de investigação;
- Reforçar parcerias com unidades de investigação nacionais e internacionais, fomentando a participação em projetos conjuntos;
- Promover o envolvimento de estudantes, de formação inicial e pós-graduada, em projetos de investigação e prestação de serviços;
- Promover a divulgação da produção e da atividade científica, através de conferências, publicações, criação de bases de dados;
- Apoiar a edição de publicações: teses, monografias, revistas;
- Garantir a atualização do Repositório Científico do IPCB, de modo a difundir a produção científica do IPCB
- Procurar o apoio de entidades externas (empresas e outras instituições da sociedade civil) no financiamento das atividades de investigação.

#### 3.3.1 O CEDER e a I&D+I

O CEDER tem como fins contribuir para a concretização da missão do IPCB, promovendo a intermediação entre a procura por parte da comunidade e a oferta por parte da academia, nomeadamente através da integração do ensino, da investigação e dos serviços, devidamente orientados para o mercado e para o desenvolvimento da competitividade e do bem-estar (pessoas, organizações e sociedade).

O CEDER pretende, assim, atuar como pólo dinamizador e coordenador de projetos e de desenvolvimento e de prestação de serviços, desempenhando papel de relevo na ligação do IPCB a outras instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

Neste contexto, as ações do CEDER concorrendo para a promoção da investigação, desenvolvimento e inovação do IPCB como um todo, desenvolvem-se em articulação com as Unidades Orgânicas e em quatro grandes linhas:

- Coordenação na prestação de serviços à comunidade
- Apoio à apresentação e execução de projetos de I&DE
- Apoio ao empreendedorismo
- Dinamização de iniciativas

De acordo com as suas grandes linhas de atuação, o CEDER prevê desenvolver as seguintes atividades em 2012:

#### **A - Coordenação na prestação de serviços à comunidade**

Nesta linha de atuação, o CEDER prevê promover as seguintes atividades em 2012:

- Criar parcerias com empresas/instituições visando a realização de projetos de desenvolvimento e a prestação de serviços;
- Procurar o apoio de entidades externas (empresas e outras instituições da sociedade civil) no cofinanciamento das atividades de investigação.
- Atualizar e fazer ponto de situação das iniciativas em decisão ou em curso de todas as UO.
- Tem como objetivo a promoção da contratualização de, pelo menos, 2 prestações de serviço por unidade orgânica.

#### **B - Apoio à apresentação e execução de projetos de I&DE**

Em associação com o Gabinete de Gestão de Projetos do IPCB, o CEDER concretiza esta atividade em três momentos:

- Divulgação de programas de financiamento pela comunidade académica através do respetivo item da página web do IPCB;
- Apoio na elaboração das candidaturas, disponibilizando recursos e informações;
- Apoio na gestão administrativa e financeira durante a execução do projeto, sendo a parte financeira executada pelo Gabinete de Gestão de Projetos do IPCB.

Para além desta atividade o CEDER deverá ainda:

- Reforçar parcerias com unidades de investigação nacionais e internacionais, fomentando a participação em projetos conjuntos;
- Promover o envolvimento de estudantes, de formação inicial e, em especial pós-graduada, em projetos de investigação e prestação de serviços;
- Criação de uma base de dados sobre os projetos/contratos do IPCB em plataforma web

Para 2012 estão em anexo as referências dos projetos/contratos de investigação e desenvolvimento e prestação de serviços em candidatura e/ou em execução.

### **C - Apoio ao empreendedorismo**

Pretende-se implementar a 9ª Edição do Concurso, em parceria com os restantes Institutos Politécnicos do País, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, e Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, bem como com o Instituto Politécnico de Macau, sob a coordenação do Instituto Politécnico de Viseu.

Para a implementação das atividades, o IPCB contará com uma equipa coordenadora e um conselho consultivo que, ao nível de cada uma das Escolas do IPCB, estará à disposição para apoio e informações.

O CEDER propõe a realização das seguintes atividades:

- Apoio na elaboração de planos de negócio e de marketing.
- Realização de iniciativas de promoção e de estímulo à atividade empreendedora por parte de todos os membros da comunidade escolar.
- Apoio à concretização e à consolidação de *spin-offs* nascidas no seio do IPCB.

- Dinamizar a incubação física e/ou virtual de empresas com especial destaque para a fase de pré-incubação.
- Oferta de serviços/soluções virada para a comunidade de apoio ao empreendedorismo e à inovação.

#### **D - Dinamização de iniciativas**

O CEDER deverá também promover iniciativas que permitam dar a conhecer à comunidade em geral as capacidades e potencialidades instaladas no IPCB e, que possam contribuir para a resolução de necessidades empresariais e de negócio. Prevê a realização das seguintes atividades:

- Realizar apresentações externas a atores empresariais/instituições relevantes de acordo com oportunidades de momento;
- Promover a divulgação do potencial científico do IPCB, com ênfase para os projetos de investigação em curso que terá a designação: “II Jornada sobre o Potencial Técnico e Científico do IPCB”;
- Promover um seminário com investigadores externos e internos para debate e reflexão sobre conhecimento e transferência de tecnologia designada por: “II Jornada Conhecimento e Transferência de Tecnologia”.

### 3.4 INTERNACIONALIZAÇÃO

Cabem ao Gabinete de Relações Internacionais (GRI) as seguintes principais funções:

- Gestão da mobilidade internacional de estudantes e docentes, quer na vertente realização de um período de estudos (Ação LLP/Erasmus), quer na vertente realização de um estágio curricular/profissional (LLP/Programa Leonardo da Vinci). A este título, cabe ao GRI: a elaboração da candidatura, acompanhamento e gestão da mesma; elaboração de relatório intermédio e final, de execução física e financeira; divulgação das bolsas; selecção dos candidatos; preparação e acompanhamento das mobilidades; promoção e gestão dos Acordos Bilaterais com instituições parceiras.
- Organização de sessões de Boas Vindas aos Estudantes Erasmus estrangeiros e de atividades culturais para promover a sua inserção.
- Organização de sessões de divulgação e promoção dos programas comunitários e outros, nas Escolas do IPCB.
- Elaboração do Guia Erasmus *Incoming*, Guia Erasmus *Outgoing* e *Welcome Guide*.
- Organização de eventos/iniciativas que possam contribuir para a realização dos objetivos do IPCB.
- Implementação de cursos intensivos e/ou semi-intensivos de língua portuguesa para alunos *Incoming*.

Para o ano de 2012, o Gabinete de Relações Internacionais prevê, no âmbito dos programas associados:

#### A – Programa LLP-Erasmus.

- Acompanhamento e execução da candidatura aprovada para o ano letivo 2011/2012 e 2012/13. Far-se-á a gestão da mobilidade de 80 alunos *incoming*, a mobilidade de 95 alunos *outgoing*, a mobilidade de 32 docentes e não-*outgoing* e 27 docentes *incoming*.
- Elaboração da candidatura para as mobilidades para o ano letivo 2012/2013 (proposta de atividades a realizar, justificação e enquadramento e proposta de financiamento).

- Divulgação do Programa e das bolsas oferecidas no IPCB e consecutiva selecção de alunos para as mobilidades a decorrer no ano letivo 2012/2013.

**Alunos *Outgoing* e *Incoming***  
(estudos e estágios)

|                 | 2011<br>Previsão | 2012<br>Previsão |
|-----------------|------------------|------------------|
| <i>Outgoing</i> | 90               | 95               |
| <i>Incoming</i> | 75               | 80               |

**Docentes e Não-docentes *Outgoing* e *Incoming***

|                 | 2011<br>Previsão | 2012<br>Previsão |
|-----------------|------------------|------------------|
| <i>Outgoing</i> | 30               | 32               |
| <i>Incoming</i> | 24               | 27               |

- Preparação de candidaturas a novos *Intensive Programmes*.
- Gestão das bolsas concedidas através do Consórcio ErasmusCentro.

**B – Programa Leonardo da Vinci.**

- Acompanhamento e execução das candidaturas, apresentadas em 2010 e 2012, para os 59 fluxos aprovados. Relatórios intercalares e finais, e execução financeira.
- Elaboração de uma nova candidatura para as mobilidades para 2012 (proposta de atividades a realizar, justificação e enquadramento e proposta de financiamento).
- Divulgação do Programa e das bolsas oferecidas nas Escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e consecutiva selecção de alunos para os estágios a decorrer em 2012.

|       | 2011<br>Previsão | 2012<br>Previsão |
|-------|------------------|------------------|
| TOTAL | 26               | 33               |



### C – Outros programas de mobilidade.

Far-se-á a gestão da mobilidade de 3 alunos *outgoing* no âmbito do Programa Vasco da Gama e de 1 aluno *outgoing* para o Brasil.

### D – Erasmus Intensive Language Course (EILC)

- Candidatura ao EILC para 2012 e consecutiva implementação.

### E – Ações de Promoção/Divulgação.

- Atividades de boas vindas aos alunos Erasmus estrangeiros, organizando sessões de esclarecimento e visitas culturais.
- Atualização do Guia *Incoming* Erasmus e do Guia *Outgoing* Erasmus, assim como disponibilização/atualização de toda a informação relevante no *website* do IPCB.
- Elaboração do Guia *Outgoing* Docentes e Não docentes.
- Organização de um *Leonardo da Vinci Information Package*.
- No último trimestre, realizar-se-ão sessões de divulgação dos programas de mobilidade em cada uma das seis Escolas do IPCB para alunos.
- Organização em Outubro/Novembro de 2012 de uma semana internacional Erasmus.

## 3.5 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Para além dos desafios que se colocam tradicionalmente às IES, decorrentes da sua missão, existe hoje um desafio adicional que passa por garantir a sustentabilidade no médio e longo prazo, o que implica procurar formas de gestão eficazes. A utilização dos recursos deve assentar numa base de elevada racionalização com vista ao aumento da eficácia e da eficiência. Relativamente à organização e gestão do IPCB, prevê-se que 2012 seja um ano de validação das mudanças operadas mas, simultaneamente, de esforço organizacional para fazer face aos requisitos legais e aos novos desafios que se lhe colocam, nomeadamente, quanto ao corte orçamental, que irá implicar a necessidade de uma maior eficiência institucional. Prevê-se a implementação de um Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA), que irá permitir a articulação dos vários processos administrativos e a sua desmaterialização.

A melhoria da qualidade tem constituído uma preocupação central e permanente, reforçada pela necessidade de uma rigorosa gestão de recursos, com base numa estrutura flexível e eficiente. Tal orientação, permitiu em 2010 a certificação do IPCB pelo referencial normativo ISO 9001:2008 no seguinte âmbito “realização dos processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de ação social, e órgãos e serviços de apoio à gestão”. Neste sentido, e para 2012, prevê-se que a gestão pela qualidade seja uma realidade que se vai construindo, baseada na melhoria contínua da instituição, também espelhada pela prossecução dos princípios orientadores da Política da Qualidade do IPCB:

- Promover a inovação e a melhoria contínua do ensino, da investigação e da prestação de serviços à comunidade e a sua adequação às necessidades da sociedade, privilegiando a implementação de parcerias ativas, nacionais e internacionais.

- Promover a motivação e o comprometimento de todos os colaboradores com a missão do IPCB, nomeadamente com a implementação, dinamização e melhoria da eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade, através de mecanismos de comunicação, objetivos e eficazes.

- Fomentar uma política de gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais que promova simultaneamente a qualificação e valorização contínuas de todos os colaboradores, o bem-estar no local de trabalho, o desenvolvimento das atividades do IPCB e a adoção de medidas ambientalmente responsáveis.

- Assegurar o cumprimento dos regulamentos e normativos legais.

O IPCB prevê desenvolver as seguintes atividades em 2012:

- Promover a importância do QUAR como documento estratégico anual, dando continuidade às ações de divulgação deste instrumento de gestão.

- Garantir a manutenção do SGQ do IPCB, nomeadamente com a promoção de um maior envolvimento de serviços, órgãos e de colaboradores (docentes e não docentes), com a colaboração, quando necessária, da Equipa Coordenadora da Qualidade do IPCB, sob a supervisão do Presidente do Instituto.

- Realizar a candidatura dos SAS para Reconhecimento do 1º Nível de Excelência (C2E) da *European Foundation Quality Management* (EFQM), implicando o acompanhamento de 3 ações de melhoria, de modo sistemático e pormenorizado, de forma a obter-se o reconhecimento, após auditoria externa realizada pela Associação Portuguesa da Qualidade (APQ).

- Promover o acompanhamento permanente do Plano Estratégico, o seu desdobramento anual de OE em OP do IPCB, bem como a implementação de algumas das ações previstas.
- Disponibilizar a informação necessária à monitorização do plano estratégico e plano de atividades, às comissões criadas no âmbito do Conselho Geral do IPCB.
- Efetuar reuniões periódicas, de carácter consultivo, com os dirigentes das escolas, os responsáveis dos sectores e com os dirigentes estudantis, numa perspectiva de maior envolvimento das partes interessadas.
- Reduzir custos, nomeadamente com pessoal.

### 3.5.1 Divulgação, Comunicação e Imagem

O Plano de Comunicação/Divulgação do IPCB para 2012 visa sobretudo atingir três objetivos:

1. Dar a conhecer a instituição, nomeadamente através da divulgação dos cursos ministrados; informar os diversos públicos-alvo das suas principais ações (passadas, presentes e futuras) e evidenciar as infra-estruturas científicas do IPCB.
2. Aumentar a cooperação entre os públicos internos e externos do IPCB consolidando a relação de confiança iniciada há três décadas; reforçando a notoriedade da instituição e aumentando a sua credibilidade.
3. Promover o conhecimento científico junto da comunidade, nomeadamente sensibilizando os públicos da Instituição para a importância do Conhecimento e do Empreendedorismo.

Esses objetivos deverão ser concretizados sobretudo através de uma Campanha Institucional assente em ações concretas que integrem os seguintes meios:

- Inserções publicitárias
- Feiras e Exposições
- Materiais de divulgação
- Encontros Científicos
- Visitas às Unidades Orgânicas
- *Site* Institucional

- Boletim Informativo (Polinfor)
- Encontros com os *Media*
- Vídeo Institucional
- Televisão interna
- Publicações
- Patrocínios
- Passatempos IPCB
- Notas Informativas para os *media*
- Gestão da informação do IPCB nas redes sociais.

### 3.5.2 Instalações e Equipamentos

#### • Infra-Estrutura Físicas

O principal objetivo do IPCB para 2012 incide na construção, conservação e a reabilitação do património.

Está prevista a execução da empreitada do Bloco Pedagógico da ESART do Campus da Talagueira em 2012/2013 e ainda a conclusão da empreitada do Centro de Investigação em Zoonoses em 2012, a qual se encontra em execução.

Algumas edificações mais antigas, exigem obras de reparação, enquanto nas mais recentes se torna necessário efectuar trabalhos de conservação, para garantir o seu normal funcionamento. Existem necessidades de reparações a curto, médio e longo prazo. As prioridades de intervenção estão definidas, prevendo-se a realização das intervenções a curto prazo, para o ano de 2012.

#### • Telecomunicações e Infra-estruturas Informáticas

Devido às severas restrições orçamentais as atividades dos Serviços de Informática prevêem para 2012:

- Reposicionamento das antenas que ligam as várias Unidades Orgânicas do IPCB situadas no Castelo.

- Aumento de largura de banda nas ligações de rede sem fios entre a Escola Superior Agrária e o Castelo e a Escola Superior de Gestão de Idanha a Nova, respetivamente, e o Castelo.
- Substituição de ativos de rede obsoletos.
- Aumento da capacidade de armazenamento do sistema de virtualização.
- Implementação de telefonia sobre IP (*VoIP*) na Escola Superior de Educação.

### 3.5.3 Recursos Financeiros

O quadro seguinte representa a evolução do orçamento do IPCB entre 2008 e 2012.

**QUADRO 7 – Evolução do orçamento do IPCB – 2008/2012 (Euros)**

| Orçamento                   |                                     | 2008              | 2009              | 2010              | 2011              | 2012              |
|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Funcion.                    | OE Inicial (1)                      | 14.968.796        | 15.268.172        | 18.646.386        | 16.850.212        | 13.389.118        |
|                             | Candidatura. a Projetos FCT (2)*    | 0                 | 0                 | 0                 | 0                 | 1.227             |
|                             | Reforços (3)                        | 46.050            | 1.400.481         | 0                 | 0                 | 0                 |
|                             | OE final (3)=(1)+(2)+(3)            | 15.014.846        | 16.668.653        | 18.646.386        | 16.850.212        | 13.390.345        |
|                             | Propinas (4)                        | 3.118.500         | 3.189.100         | 3.326.250         | 3.491.700         | 3.861.300         |
|                             | Outras receitas                     | 0                 | 0                 | 0                 | 0                 | 412.500           |
|                             | <b>OE Funcionamento (5)=(3)+(4)</b> | <b>18.133.346</b> | <b>19.857.753</b> | <b>21.972.636</b> | <b>20.341.912</b> | <b>17.664.145</b> |
|                             | OE / PIDDAC (6)                     | 40.000            | 0                 | 750.000           | 0                 | 542.500**         |
|                             | FEDER (7)                           | 0                 | 0                 | 1.397.049         | 0                 | 1.199.505         |
|                             | <b>OE Investimento (8)=(6)+(7)</b>  | <b>40.000</b>     | <b>0</b>          | <b>2.147.049</b>  | <b>0</b>          | <b>1.742.005</b>  |
| <b>OE Total (9)=(5)+(8)</b> |                                     | <b>18.173.346</b> | <b>19.857.753</b> | <b>24.119.685</b> | <b>20.341.912</b> | <b>19.406.150</b> |

\*Nos anos anteriores, não foi individualizada.

\*\* Reflete a cativação de 12,5%

Comparativamente com 2011, o orçamento de funcionamento do IPCB sofreu uma redução de 13% devido essencialmente ao corte nas transferências de OE (FF 311) de cerca de 3.461.094€

Em 2012 a receita proveniente da transferência do Orçamento de Estado visa assegurar parte da despesa com remunerações certas e permanentes, abonos variáveis e eventuais e Segurança Social, sendo o remanescente suportado por receitas próprias no montante de 1.992.620 (cerca de 47% das receitas próprias geradas pelo IPCB).

**Quadro 8 - Evolução do financiamento dos SAS/IPCB - 2008/2012 (Euros)**

| Orçamento |   | 2008             | 2009             | 2010           | 2011            | 2012             |
|-----------|---|------------------|------------------|----------------|-----------------|------------------|
| Funcion.  | OE Inicial (1)                            | 403.153          | 403.153          | 403.153        | 373.474         | 307.170          |
|           | Reforços (2) a)                           | 0                | 32.670           | 0              | 0               | 0                |
|           | OE final (3)=(1)+(2)                      | 403.153          | 435.823          | 403.153        | 373.474         | 307.170          |
|           | Transferências IPCB                       | 0                | 0                | 0              | 0               | 152.000          |
|           | Receitas Próprias (4) b)                  | 652.449          | 652.091          | 527.324        | 644.495         | 596.158          |
|           | <b>OE Total Funcionamento (5)=(3)+(4)</b> | <b>1.055.602</b> | <b>1.087.914</b> | <b>930.477</b> | <b>1017.969</b> | <b>1.055.328</b> |

a) Os reforços em 2007 foram para pagamento das Bolsas do mês de Janeiro. A partir de Fevereiro começaram a ser pagas pela DGES. O reforço em 2009 deveu-se ao congelamento do preço das refeições e do Alojamento dos alunos bolseiros.

b) Não inclui os subsídios a Atividades Desportivas e Culturais

- **Economia dos recursos financeiros**

A par das diversas medidas de contenção que têm vindo a ser implementadas, visando a economia dos recursos financeiros disponíveis, bem como o esforço no acréscimo das receitas próprias provenientes da venda de bens e serviços, em 2012 o IPCB tem como meta reforçar tais medidas, no sentido de minimizar os efeitos resultantes da insuficiência de financiamento do OE.

Como medida de contenção vai ainda o IPCB, à semelhança de anos anteriores, continuar a reforçar o recurso aos meios humanos e materiais próprios para fazer face a diversos tipos de manutenção, quer de equipamentos, quer de edifícios.

- **Contabilidade analítica**

Até final de 2009 concluiu-se a primeira fase de um sistema de Contabilidade Analítica, capaz de responder às especificações do POC Educação, abrangendo a estrutura orgânica do IPCB, bem como de todas as suas unidades orgânicas.

O sistema engloba várias atividades finais, de acordo com o quadro de referência do POC Educação, agrupadas tendo em conta a sua natureza, nomeadamente: Ensino, Investigação, Apoio aos Utentes, Prestação de Serviços e Outras.

Em 2011 estão a ser preparados os mapas para *report* da informação necessária à obtenção e justificação dos custos e proveitos pelas atividades, com a inclusão das pessoas com pessoal (rubrica que representa cerca de 90% da totalidade do orçamento de funcionamento).

Em 2012 prevê-se a consolidação da informação referente aos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013.